



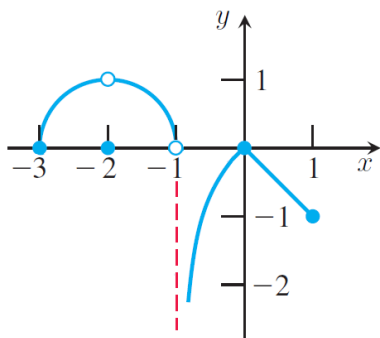
## Cálculo para Engenharia – Teste 1 – Proposta de resolução

Nome completo::

Número::

**Grupo I (12 valores):** Justifique convenientemente todas as suas respostas.

1. (4 valores) Considere a função  $f : \mathcal{D} \subset [-3, 1] \rightarrow \mathcal{E} \subset \mathbb{R}$ , cuja representação gráfica é a da figura.



- (a) Identifique o domínio e o contradomínio de  $f$ .

Por observação da imagem  $\mathcal{D} = [-3, 1] \setminus \{-1\}$  e  $\mathcal{E} = ]-\infty, 1[$ .

- (b) Indique todos os números reais  $a$  e  $b$  tais que  $f(1) = a$  e  $f(b) = 0$ .

$a = -1$  pois  $f(1) = -1$ ;  $b = -3$  ou  $b = -2$  ou  $b = 0$  pois  $f(-3) = f(-2) = f(0) = 0$ .

- (c) Indique, se existirem,  $\lim_{x \rightarrow -1^+} f(x)$  e  $\lim_{x \rightarrow -2} f(x)$ .

Não existe  $\lim_{x \rightarrow -1^+} f(x)$  pois a função assume valores arbitrariamente grandes negativos quando  $x$  se aproxima de  $-1$  por valores superiores.

Por outro lado,  $\lim_{x \rightarrow -2} f(x) = 1$  pois  $\lim_{x \rightarrow -2^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow -2^+} f(x) = 1$ .

- (d) Averigue a continuidade de  $f$ , indicando, se existirem, pontos onde  $f$  não é contínua.

Uma função é contínua num ponto  $a \in \mathcal{D}$  se  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = f(a)$ . A função  $f$  é contínua em  $\mathcal{D} \setminus \{-2\}$  pois  $x = -2$  é o único ponto do domínio de  $f$  para o qual, existindo limite,  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) \neq f(a)$ . Observe-se que  $x = -1$  não está no domínio de  $f$  pelo que não faz sentido estudar a continuidade de  $f$  neste ponto.

- (e) Esboce na figura se existir, ou justifique porque não existe, a reta tangente ao gráfico de  $f$ , no ponto de coordenadas  $(0, 0)$ .

Não existe reta tangente ao gráfico em  $(0, 0)$  uma vez que o gráfico apresenta, neste ponto, um ponto angular, indicando que  $f$  não é derivável em  $x = 0$ .

- (f) Indique se existir, ou justifique porque não existe, um prolongamento contínuo de  $f$  a  $[-3, 1]$ .

Não existe um prolongamento contínuo de  $f$  ao intervalo  $[-3, 1]$  podendo ser apresentadas duas razões. A função  $f$  não é contínua (em  $x = -2$ ) logo nenhum seu prolongamento o será; além disso não é possível prolongar a função por continuidade ao ponto  $x = -1$  por não existir  $\lim_{x \rightarrow -1} f(x)$ .

- (g) Indique uma restrição de  $f$  que seja invertível.

Uma função é invertível se for bijetiva. Uma restrição de  $f$  que satisfaz esta condição é, por exemplo, a função  $g : [-3, -2[ \cup ]-1, 0] \rightarrow ]-\infty, 1[$ .

- (h) Indique, se existir, um intervalo onde  $f'(x) > 0$  e  $f''(x) < 0$ .

Dos corolários do teorema de Lagrange, sabe-se que, se num intervalo  $]a, b[$ ,  $f'(x) > 0$  então  $f$  é crescente e se  $f''(x) < 0$  então o gráfico de  $f$  tem a concavidade voltada para baixo. Um intervalo nestas condições é, por exemplo,  $] - 3, -2[$ .

2. (2 valores) Calcule

(a)  $\lim_{x \rightarrow 0} (x - \lfloor x \rfloor)$ .

Atendendo à definição da função chão, numa vizinhança de  $x = 0$  tem-se

$$\lfloor x \rfloor = \begin{cases} -1, & -1 \leq x < 0 \\ 0, & 0 \leq x < 1 \end{cases} \quad \text{donde} \quad x - \lfloor x \rfloor = \begin{cases} x + 1, & -1 \leq x < 0 \\ x, & 0 \leq x < 1 \end{cases}$$

Assim,

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} (x - \lfloor x \rfloor) = \lim_{x \rightarrow 0^-} (x + 1) = 1 \quad \text{e} \quad \lim_{x \rightarrow 0^+} (x - \lfloor x \rfloor) = \lim_{x \rightarrow 0^+} x = 0,$$

isto é, os limites laterais são diferentes, pelo que não existe o limite proposto.

(b)  $\lim_{x \rightarrow 1} f(x)$ , quando  $f(x) = \begin{cases} x^2 + 1, & x \in \mathbb{Z} \\ 2x, & x \notin \mathbb{Z} \end{cases}$ .

$$\lim_{\substack{x \rightarrow 1 \\ x \in \mathbb{Z}}} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1} (x^2 + 1) = 2 = \lim_{\substack{x \rightarrow 1 \\ x \notin \mathbb{Z}}} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1} 2x. \text{ Logo}$$

$$\lim_{x \rightarrow 1} f(x) = 2.$$

3. (2 valores) Determine  $c \in \mathbb{R} \setminus \{-1\}$ , de tal forma que a função  $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ , definida por

$$g(x) = \begin{cases} \frac{x-c}{c+1}, & x \leq -1 \\ x^2 + c, & x > -1 \end{cases}, \text{ seja contínua no seu domínio.}$$

A função  $g$  será contínua quando for contínua em qualquer ponto do seu domínio. Em particular, para  $x < -1$  e  $x > -1$  a função é contínua por ser definida por polinómios (uma vez que  $c \neq -1$ , por hipótese).

A função será contínua em  $a = -1$  se existir  $\lim_{x \rightarrow -1} g(x)$  e  $\lim_{x \rightarrow -1} g(x) = g(-1)$ .

Ora  $\lim_{x \rightarrow -1} g(x)$  existe se e só se os limites laterais existem e são iguais:

$$\lim_{x \rightarrow -1^-} g(x) = \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{x-c}{c+1} = \frac{-1-c}{c+1} = -1$$

então, deve-se ter  $-1 = 1 + c \Rightarrow c = -2$

$$\lim_{x \rightarrow -1^+} g(x) = \lim_{x \rightarrow -1^+} (x^2 + c) = 1 + c$$

Para  $c = -2$ ,  $g(-1) = -1 = \lim_{x \rightarrow -1} g(x)$ . Desta forma, conclui-se que a função  $g$  será contínua se  $c = -2$ .

4. (1 valor) Calcule a derivada da função  $f$ , tal que  $f(x) = x^x$  (definida no maior domínio possível).

Para  $x > 0$ , das propriedades das funções exponencial e logarítmica  $f(x) = x^x = e^{\ln x^x} = e^{x \ln x}$ .

Por outro lado, da derivada da função composta  $[(g \circ u)(x)]' = u'(x) g'(u(x))$ . Tomando

$$f(x) = g(u(x)) = e^{x \ln x}, \quad u(x) = x \ln x, \quad g(x) = e^x$$

tem-se  $u'(x) = [x \ln x]' = \ln x + 1$  e  $g'(x) = e^x$  donde  $g'(u(x)) = e^{x \ln x}$ . Assim,

$$f'(x) = [g(u(x))]' = (\ln x + 1) e^{x \ln x} = (1 + \ln x) x^x.$$

5. (3 valores) Considere a função  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ , definida por  $f(x) = x^3$ .

a) Prove que  $f$  é invertível, no seu domínio, e defina a função inversa  $f^{-1}$ .

A função  $f$  é invertível se e só se for bijetiva, isto é, injetiva e sobrejetiva.

A função em estudo é injetiva pois para todo o  $x, y \in \mathbb{R}$ ,  $x \neq y$  então  $x^3 \neq y^3$ ; a função é sobrejetiva pois para todo o  $y \in \mathbb{R}$  existe  $x \in \mathbb{R}$  tal que  $y = x^3$ .

A função inversa de  $f$ , é a função  $f^{-1} : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  cuja lei é obtida resolvendo em ordem a  $x$  a equação  $f(x) = y$ :

$$f(x) = y \Leftrightarrow x^3 = y \Leftrightarrow x = \sqrt[3]{y},$$

isto é  $f^{-1}(y) = \sqrt[3]{y}$ .

b) Determine a derivada da função inversa  $f^{-1}$ .

A função  $f$  é derivável em  $\mathbb{R} \setminus \{0\}$ . Usando a regra da derivada da potência para  $y \neq 0$ ,

$$(f^{-1})'(y) = (\sqrt[3]{y})' = (y^{1/3})' = \frac{1}{3y^{2/3}}.$$

c) Comente o resultado obtido na alínea anterior, em articulação com o teorema da derivada da função inversa.

A função  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  é derivável em  $\mathbb{R}$ ,  $f'(x) \neq 0$  para  $x \neq 0$  e  $f^{-1}$  é contínua em  $\mathbb{R}$ .

Do teorema da derivada da função inversa,  $(f^{-1})'(y) = \frac{1}{f'(f^{-1}(y))}$  (c.f. Formulário 2, linha 2, coluna 2).

Ora  $f(x) = x^3$ ,  $f'(x) = 3x^2$  e  $f^{-1}(y) = \sqrt[3]{y}$  pelo que para  $y \neq 0$

$$(f^{-1})'(y) = (\sqrt[3]{y})' = \frac{1}{f'(\sqrt[3]{y})} = \frac{1}{3(\sqrt[3]{y})^2} = \frac{1}{3y^{2/3}}.$$

Tal como esperado, os resultados obtidos são iguais aos da alínea b).

**Grupo II (4 valores):** Em cada uma das questões seguintes, assinale se a afirmação é verdadeira (V) ou falsa (F). Não deve apresentar qualquer justificação.

Cada resposta certa vale 1 valor e cada resposta errada desconta 0,5 valores.

- |  | V                                | F                                |
|--|----------------------------------|----------------------------------|
| 1. Se, para cada $\varepsilon > 0$ , existir $x$ tal que $0 <  x - 1  < \varepsilon$ e $ f(x) - 2  \geq \frac{1}{2}$ , então $\lim_{x \rightarrow 1} f(x) = 2$ . | <input type="radio"/>            | <input checked="" type="radio"/> |
| 2. Se $ f $ é uma função, real de variável real, contínua em $x = c$ , então $f$ também é contínua em $x = c$ .  | <input type="radio"/>            | <input checked="" type="radio"/> |
| 3. Se $f$ é uma função, real de variável real, derivável e tal que $f'(1) = 7$ , então $g = \frac{1}{f}$ também é derivável e $g'(1) = \frac{1}{7}$ .            | <input type="radio"/>            | <input checked="" type="radio"/> |
| 4. Se $f$ é uma função ímpar, então $f'$ é uma função par.   | <input checked="" type="radio"/> | <input type="radio"/>            |

**Grupo III (4 valores):** Em cada uma das questões seguintes, assinale a única afirmação verdadeira.

Não deve apresentar qualquer justificação.

Cada resposta certa vale 1 valor e cada resposta errada desconta 0,25 valores.

1. Se  $f$ , função real de variável real, é definida por  $f(x) = \begin{cases} x^2, & x < 2 \\ 3, & x = 2 \\ 4, & x > 2 \end{cases}$ , então
- ☒  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = 4.$ 
☐  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = 3.$ 
☐  $\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = 2.$ 
☐ Nenhuma das anteriores.
2. Considere a função definida implicitamente por  $x^2y^3 + 3y^2x = 2$ . Com  $y = f(x)$  derivável tem-se
- ☒  $\frac{dy}{dx} = \frac{-3y^2 - 2xy^3}{3x^2y^2 + 6yx}.$ 
☐  $\frac{dy}{dx} = 2xy^3 + 3xy^2 + 6yx + 3y^2.$ 
☐  $\frac{dy}{dx} = \frac{3x^2y + 6x}{-3y - 2xy^2}.$ 
☐ Nenhuma das anteriores.
3. O  $\lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x)}{h}$ , quando  $f(x) = \sqrt{x}$  e  $x = 3$ ,
- ☐ não existe.
 ☒ é igual a  $\frac{1}{2\sqrt{3}}.$ 
☐ é igual a  $\sqrt{3}$ 
☐ Nenhuma das anteriores.
4. Têm assintotas verticais definidas por  $x = (2k+1)\frac{\pi}{2}$ , com  $k \in \mathbb{Z}$ , os gráficos das funções  $f$  e  $g$  definidas por
- ☐  $f(x) = \operatorname{cosec} x$  e  $g(x) = \tan x.$ 
☐  $f(x) = \sec x$  e  $g(x) = \cotg x.$ 
☒  $f(x) = \sec x$  e  $g(x) = \tan x.$ 
☐ Nenhuma das anteriores.